



Palavras-chave para 2019: confiança e investimento

[AICCOPN]

Referindo-se ao ano de 2018 como "um ano de consolidação da recuperação da atividade das empresas da construção e do imobiliário", Reis Campos, presidente da AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, concretiza que "as estimativas para a produção do setor apontam para um crescimento de cerca de 3,5%, refletindo um andamento positivo em todos os segmentos de atividade".

Estes números espelham uma evolução positiva ao longo deste ano, que assentou, sobretudo, na dinâmica do investimento privado e, em especial, no imobiliário, em resultado do bom momento que o País atravessa ao nível do turismo e de um posicionamento à escala global que colocou Portugal na rota do investimento internacional. Programas como os Vistos Gold e o Regime de Residentes Não Habituais deram também um contributo positivo para o aumento da procura externa por imobiliário e a fraca atratividade dos produtos oferecidos pela Banca, dado o atual contexto de baixas taxas de juro, complementou a conjuntura positiva que atravessamos, criando condições para uma estabilização deste mercado, que já era esperada há muito.

Pela negativa, o presidente da Associação destaca "a evolução do investimento público.

De acordo com as previsões orçamentais, o investimento público em percentagem do PIB, situar-se-á, este ano, nos 2,3%, nível comparável com o longínquo ano de 1975". No que se refere às empreitadas de obras públicas, "nos dez primeiros meses do ano, tanto o lançamento de concursos como a celebração de contratos, registaram valores negativos quando comparados com o ano de 2017". Por isso, afirma, "o papel estruturante do investimento público e o seu efeito enquanto catalisador do investimento privado não pode continuar a ser ignorado e, sobretudo, afastado da política orçamental".

Reis Campos considera que as perspetivas para 2019 são favoráveis porque assentam numa "trajetória de consolidação da economia e de crescimento da atividade das empresas do setor, que tem de continuar" o que, nas palavras do líder associativo, pressupõe a manutenção de um clima favorável à retoma do investimento público e privado, assente na estabilidade fiscal e na competitividade de Portugal em matéria de captação de investimento estrangeiro e na calendarização e cumprimento de um plano de investimentos estruturantes, em matérias essenciais para o crescimento da economia e da criação de emprego".

"O ano de 2019 tem de ser marcado por um clima de confiança. Cidadãos, empresas



e a generalidade dos investidores nacionais e estrangeiros" têm de acreditar que as oportunidades que o nosso mercado tem para lhes oferecer persistem aos ciclos político-partidários e que a estabilização da atividade empresarial tem de continuar. Por isso,

termina Reis Campos, este é o momento para acreditar no futuro que terá de passar pelas empresas da Construção e do Imobiliário e pelos Associados da AICCOPN, aos quais, Reis Campos deseja um "Feliz Natal e Ano de 2019, pleno de sucessos". //